



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

Imigração, ameaça e identidade nacional: uma análise do discurso jornalístico sobre imigração nos governos Trump e Bolsonaro

Ana Cecilya Porto Vieira¹

O presente estudo propõe uma análise das representações da imigração produzidas discursivamente por jornais de ampla circulação dos Estados Unidos e do Brasil durante os governos de Donald Trump (2017–2021) e Jair Bolsonaro (2019–2022). A escolha desses dois contextos decorre da aproximação observada entre ambos os governos no que se refere à mobilização de discursos nacionalistas, conservadores e securitários, que frequentemente associaram a imigração a ideias de ameaça, insegurança e preservação da identidade nacional. Embora inseridos em realidades políticas e sociais distintas, os dois países constituem um campo amplo para uma análise comparativa das escolhas discursivas mobilizadas pela imprensa na construção de sentidos sobre o sujeito migrante. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva da Análise de Discurso, compreendendo o discurso como um processo de produção de sentidos historicamente situado e atravessado pela ideologia, como afirma Orlandi (2007, p. 100), a ideologia corresponde ao “efeito da relação do sujeito com a língua e com a história”. Nesse sentido, toma como principais referências Michel Pêcheux (2006), especialmente pela concepção de discurso como efeito de sentidos entre interlocutores; Eni Orlandi (2005a; 2005b; 2006; 2007), no que se refere às discussões sobre discurso, produção de sentidos, memória discursiva, condições de produção e constituição dos sujeitos; Stuart Hall (2006), para compreender a identidade como uma construção histórica, cultural e relacional; Edward Said (2008), cujas reflexões acerca da produção discursiva da alteridade possibilitam compreender os processos de representação do estrangeiro; e Abdelmalek Sayad (1998), que contribui para a análise da imigração enquanto fenômeno social e político atravessado por relações de poder e exclusão. Partindo do pressuposto de que a linguagem participa ativamente de constituição da realidade, a pesquisa busca compreender como o discurso jornalístico produz e coloca em circulação sentidos acerca da imigração, da identidade e soberania nacional. Interessa, sobretudo, analisar de que maneira determinadas representações do sujeito migrante são construídas e quais efeitos de sentido produzem no espaço público, contribuindo para reforçar, tensionar ou reconfigurar discursos sobre pertencimento ou ameaça (Barbái, 2008). O objetivo geral consiste em compreender como os discursos jornalísticos constroem representações sobre o sujeito migrante durante os governos Trump e Bolsonaro, investigando os processos discursivos que sustentam essas

¹ Mestranda em Divulgação Científica e Cultural pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor/IEL-Unicamp). E-mail: a300465@dac.unicamp.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



representações e os sentidos que delas decorrem. Para isso, pretende-se identificar regularidades presentes nas matérias jornalísticas, analisar os mecanismos linguístico-discursivos mobilizados na construção dessas representações e compreender como esses discursos se relacionam às condições históricas, políticas e ideológicas que possibilitam sua produção e circulação. O corpus da pesquisa é constituído por reportagens, notícias e artigos de opinião sobre imigração publicados nos jornais Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo, no Brasil, e The New York Times e USA Today, nos Estados Unidos. A seleção dos textos foi realizada a partir de palavras-chave relacionadas ao tema da imigração, considerando como recorte temporal os respectivos mandatos presidenciais de Donald Trump e Jair Bolsonaro. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e interpretativa (Gil, 2008), utilizando os pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso para examinar os processos de produção de sentidos, considerando as condições de produção, a constituição dos sujeitos, a memória discursiva e as relações entre língua, história e ideologia. A análise busca compreender não apenas o que é dito sobre a imigração, mas principalmente como esses dizeres se constituem, quais discursos retomam, quais sentidos silenciam e quais efeitos produzem na construção de representações sobre o sujeito migrante. Dessa forma, a presente pesquisa insere-se no eixo de estudos da linha “Informação, Comunicação, Tecnologia e Sociedade” e justifica-se pelo interesse em compreender como os discursos jornalísticos participam da construção e da circulação de saberes sociais sobre a imigração, os sujeitos migrantes e a identidade nacional. Parte-se, portanto, do entendimento de que os meios de comunicação não atuam apenas como instrumentos de transmissão de informações, mas como espaços privilegiados de produção e circulação de sentidos. Como afirma Arbex Jr. (2002, p. 107), os fatos são produzidos conjuntamente ao observador, “segundo o acervo de conhecimentos e o instrumental psicológico e analítico que por ele podem ser mobilizados”. Assim, o discurso jornalístico constitui um espaço privilegiado para investigar os processos de produção de sentidos em torno da imigração, uma vez que materializa escolhas discursivas que orientam determinadas formas de significação da realidade.

Palavras-chave: Análise de discurso; Discurso jornalístico; Imigração; Construção de sentidos.

REFERÊNCIAS

ARBEX JR, J. *Showrnlismo: a notícia como espetáculo*. São Paulo: Casa amarela, 2002.

BARBAI, M. A. *Discurso e identificação: o migrante brasileiro clandestino deportado*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, S. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Tradução de Tomaz. Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. *Discurso e textualidade*. Campinas: Pontes. 2006.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2005a.

ORLANDI, E. P. *Michel Pêcheux e a Análise do Discurso* (Michel Pêcheux et l'Analyse de Discours). *Estudos da Língua(gem)*, Vitória da Conquista, n. 1, p. 9-13, 2005b.

ORLANDI, E. P. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Campinas: Pontes, 2007.

SAYAD, A. *A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade*. Tradução de Cristina Murachco. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

SAID, E. *Orientalismo: O Oriente Como Invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008